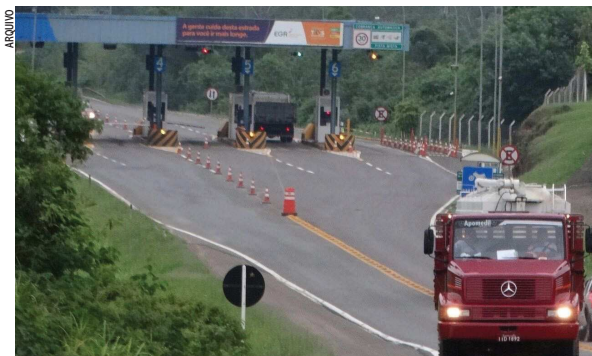


CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Vale busca apoio para melhorar projeto atual



Líderes regionais e empresários participaram ontem, na Federasul, de reunião a convite do presiden-

te da entidade. Ideia é avançar em debate na Assembleia Legislativa e pressionar governo por mudanças.

PÁGINA | 5



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Pedágio mais justo e democrático à região

Ser radicalmente contra o pedágio é uma forma muito perspicaz de angariar votos e iludir os mais impactados.



OPINIÃO
MATEUS SOUZA

Problema antigo de Lajeado volta à tona

Modelo atual do recolhimento de lixo desagrada população e provoca gestores a avaliar formato.

RANKING NACIONAL

HBB e Hospital Estrela entre os 100 melhores

Pesquisa da revista norte-americana Newsweek e da empresa Statista foi divulgada ontem. Hospital

Bruno Born subiu 19 posições e é o 60º colocado no país. Já o Hospital Estrela pulou 10 posições e é o 98º.

PÁGINA | 9

DADOS DO CAGED

Ano inicia com 411 empregos formais no Vale

Janeiro registra saldo positivo na região. Lajeado, Estrela e Encantado impulsionam desempenho favorável no mercado de trabalho regional, com destaque para a indústria

PÁGINA | 3



ANTIGA AGÊNCIA DO INSS

Prédio recebe melhorias para serviços em saúde

Estrutura vai receber parte do atendimento do HBB a partir de abril

Prédio do antigo INSS foi cedido ao hospital no ano passado, mas até abril os serviços da habitação e assistência social de Lajeado permanecem

no espaço, até a sede atual ser reformada. O hospital também avalia estrutura para necessidade futura de expansão.

PÁGINA | 7

Opinião análise

Não podemos ser radicalmente contra os pedágios

O artigo de ontem gerou repercussão. Inclusive com ofensas grosseiras a este colunista. Mas isso é o de menos e vamos aos fatos. Ao reproduzir o consenso da grande maioria dos líderes regionais, que faz anos debatem de forma técnica e social a implantação de um modelo de pedágio mais justo e democrático a TODO o Vale do Taquari, eu mexi com os brios de quem está cansado de pagar tantos impostos (e pedágios à EGR) e não verificar melhorias consistentes nos espaços e serviços públicos. E ninguém gosta de pagar pedágio, é óbvio. Por isso, e só por isso, é compreensível a indignação – não as ofensas – de quem se deparou com a manchete dessa quarta-feira: “O Vale é favorável ao pedágio”. Mas, e lamento desapontar os críticos, não escrevo hoje para rever o texto de ontem. Pelo

contrário. Estou aqui para dizer que no mundo real é fácil ser radicalmente contra os pedágios e ao mesmo tempo exigir obras milionárias. É cômodo. Aliás, ser radicalmente contra o pedágio também é uma forma muito perspicaz de angariar votos – ou engajamento nas redes – e iludir quem mais será impactado com a ausência de uma concessão e a consequente e inevitável permanência das pistas simples e da falta de acessos seguros, passarelas, vias marginais, ciclovias, viadutos e afins. No caso, a nossa população. E, para iludir, basta inventar soluções mirabolantes para garantir os bilionários investimentos necessários às rodovias. Para satisfazer a opinião pública – e nunca foi esse o meu propósito –, reitero, basta misturar alhos, bugalhos e impostos e prometer o impossível, o improvável e, mais tecnicamente, o inexequível. E isso é desonesto.

R\$ 6,7 bilhões em investimentos

Nunca é demais lembrar. O plano de concessão do chamado Bloco 2 das rodovias estaduais – que engloba as principais estradas do Vale do Taquari – prevê R\$ 6,7 bilhões em investimentos nos próximos 30 anos. A ação prevê a duplicação de 244 quilômetros; a implementação de 101 quilômetros de terceiras faixas; a reconstrução de 16 pontes em cota elevada e acréscimo de camada drenante nas duplicações localizadas em áreas afetadas

pela enchente. Também prevê a implementação de 323 quilômetros de acostamentos; 73 quilômetros de marginais; 43 passarelas de pedestre; entre outras medidas como socorro mecânico e médico 24 horas, monitoramento por câmeras e bases de atendimento aos usuários. E isso tudo tem um custo, claro. Assim como haverá custos se o Vale do Taquari decidir rejeitar a concessão e o pedágio. É uma questão de escolha.

Código de Ética na Câmara de Teutônia

As recentes discussões acaloradas – com direito a socos na mesa e bate-boca entre os vereadores Hélio Brandão (PSDB) e Dirinho (PSD) na sessão passada – na câmara de Teutônia forçam a

Mesa Diretora a criar um Código de Ética Parlamentar. O esboço já está pronto e deverá ser encaminhado em breve à votação. E, entre os tópicos do novo código, destaque à criação da Comissão

de Ética Parlamentar que terá como principal missão “zelar pelo funcionamento harmônico e pela imagem do Legislativo”, e dar parecer nos pedidos de processos contra os vereadores.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Por fim, é importante lutar por mais tempo de debate e ecoar os riscos reais deste modelo de pedágio: o altíssimo custo por Km rodado, a ausência de certas obras prioritárias, as temerárias projeções de reequilíbrios financeiros, e a escolha precipitada de alguns locais do Free Flow. Afinal, o Vale não pode aceitar os valores impostos, precisa se proteger de abusos no futuro, e deve evitar divisões comunitárias. E de novo. Não pode se iludir com rodovias adequadas sem os indigestos pedágios.

TIRO CURTO



- Vereador de Lajeado, Marcos Schefer (MDB) cobra melhorias nos sistemas de transporte público de alunos das escolas estaduais Castelo Branco e Érico Veríssimo, e também aos pacientes da Apae.
- Já o vereador Waldir Blau (MDB) solicita o número de aditivos firmados pelo governo de Lajeado com a atual empresa de recolhimento de lixo.
- Aliás, o serviço de recolhimento de lixo pautou a sessão plenária desta semana na câmara de Lajeado. Projetos de lei para instalação de ecopontos, reclamações nos bairros e sugestões de melhorias foram debatidas no plenário. E o governo precisa ouvir o parlamento.
- Ainda sobre a câmara de Lajeado, o projeto para retomada do importante Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim), suspenso desde 2016, deve ser votado na próxima semana.
- A desaprovação de Lula no Rio Grande do Sul chega a 66%. É bom que se diga. O sul nunca foi um reduto eleitoral tão significativo ao petista. Mas a situação anda piorando por aqui...

Aeródromo precisa de R\$ 11 milhões



Além de debater o futuro do Porto de Estrela, que deve receber um mutirão de limpeza nas próximas semanas, o governo estrelense e a Empresa Pública de Logística (E-Log) iniciam novas rodas de debates para entender a melhor forma de (re) aproveitar o Aeródromo Regional instalado

em uma área alagável da localidade de São José. E uma das principais pautas é a busca por recursos para pavimentação e ampliação da pista (homologada para até 1.000 metros em dezembro passado), e cujo investimento é de aproximadamente R\$ 11 milhões.

Cristo Protetor em abril

A Associação Amigos do Cristo Protetor encaminhou ontem o convite oficial à imprensa para a inauguração do complexo turístico e religioso. O evento segue agendado para o dia seis

de abril, conforme antecipado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) em novembro passado, e iniciará às 10h, com a presença de autoridades regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

FRENTE VERSO
RÁDIO 102.9 A HORA
Nesta quinta das 8h10 às 10h

Entre Aspas: Raquel Cadore

Comentário: Rodrigo Martini | Apresentação: Fernando Weiss | Participação especial: Diogo Fedrizzi

Luísa Wermann e Fábio Gisch
Presidente da Câmara de Vereadores de Teutônia e Assessor Jurídico do Legislativo
Conflitos recentes reforçam a importância da implantação de um Código de Ética

Matheus Luis Welter
Engenharia Ltda
Proprietário e engenheiro responsável técnico
Como as enxurradas alertam para o planejamento pluvial nas cidades da região

Patrocínio:

CEAT, LYALL, TOMASI, KAPPEL, cascalheiro, Sicredi, BIMACHINE, aquece, Passarela, ECOVALE, Teutônia Nobre, Mercado Financeiro, Expresso da Manhã, Previsão do Tempo, Entre Aspas, Notícias da Hora SH, 102.9 NAS RUAS, TOGUSE, ZARONEL

CÂMARA DE LAJEADO

Vereadores criam cargo de tesoureiro e cobram solução após acidente na ERS-130

HENRIQUE PEDERSINI

Nova função no Legislativo será preenchida por meio de concurso público e visa dar mais autonomia à rotina da câmara

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupohora.net.br

LAJEADO

O único projeto da pauta foi aprovado na sessão dessa terça-feira, 26, na câmara de Lajeado. Proposto pela mesa diretora, o texto prevê a criação do cargo de tesoureiro na casa. O objetivo é desvincular a função do governo, que cedia o profissional para cuidar das compras e pagamentos do Legislativo.

Além de uma maior independência por parte da câmara, a medida atende ao apontamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) e representa um entendimento antigo de vários vereadores. O cargo será preenchido por meio de concurso público com carga horária semanal de 20h e vencimentos básicos em R\$ 3.732,70.

A necessidade da nova atribuição não é unanimidade. Antônio de Oliveira (Podemos) e Eder Spohr (MDB) votaram contra a criação do posto de trabalho. Paula Thomas (PSDB) se absteve. “Tínhamos uma despesa mensal de R\$ 6,4 mil. Essa legislatura decidiu contratar mais duas pessoas. Quando fui vereador, também tínhamos



Situação da coleta de lixo em Lajeado também entrou em debate na sessão desta semana

quatro e tudo funcionava bem. Aprovando esse projeto, a despesa na sala das comissões passará de R\$ 6,4 mil para R\$ 22 mil”, ponderou Spohr. O emedebista refere-se à adequação nos níveis dos chamados CC’s. Os assessores de comissões e plenário mudaram de CC2 para CC3, o que implica em aumento salarial.

Com o projeto, foram aprovadas duas emendas. Uma delas retira do texto original a extinção de dois cargos efetivos e que atualmente encontram-se desocupados. A proposta é do líder de governo, Lorival Silveira (PP). “Essa decisão é da mesa diretora, do presidente. Se ele entende futuramente que é preciso nomear pessoas para estas funções, poderá fazer. Somos uma câmara enxuta,

não vejo problemas em manter estes cargos existentes”, analisa.

Após atropelamento, cobranças

A maioria dos vereadores dedicou parte de sua manifestação para abordar a necessidade de providências na ERS-130, bairro Moinhos, próximo da trincheira que dá acesso a BRF e a rua Carlos Spohr Filho.

Na última semana, um menino e uma adolescente foram atingidos por um veículo ao atravessar a via em meio ao movimento. O local não dispõe de um espaço específico para travessia de pedestres. “Foram mais de R\$ 14 milhões, seis aditivos”, reclama Antônio

Oliveira (Podemos).

Spohr (MDB) chegou a se emocionar ao recordar o momento em que chegou ao local do acidente e se deparou com o pedido de socorro das vítimas. “Não foi uma fatalidade, foi um crime”. A fala do emedebista foi em resposta ao discurso de Paula Thomas (PSDB) que pediu atenção para os pedestres ao fazer travessias. “Fatalidade”, resumiu.

Jones Vavá (MDB) atribuiu a culpa pelo problema ao governo, responsável pela obra. Já Lorival Silveira (PP) e Neco Santos (PL) cogitam uma mobilização da câmara para encontrar soluções. “Obtive R\$ 500 mil em emenda do deputado Pedro Westphalen para uma passarela. Esta casa poderia entrar com mais R\$ 500 mil”, sugere.

De olho no lixo

Com o contrato de recolhimento do lixo em Lajeado previsto para encerrar em abril, os vereadores tem abordado o assunto nas sessões e reuniões internas. Com imagens no telão do plenário onde há acúmulo de lixo em diferentes bairros, o pedido é por um debate para nova licitação. “Não está legal este serviço”, reconhece Heitor Hoppe (PP). Ele defende a criação de uma comissão provisória sobre o assunto.

Waldir Blau (MDB) foi mais enfático e pediu seriedade na definição da empresa terceirizada responsável pelo recolhimento. “A cidade está tomada pelo lixo!”, indigna-se. Devido ao feriado de Carnaval, a rotina do Legislativo muda e a próxima sessão ocorre na quinta-feira, 6.

Legislativo aprova mudanças no incentivo à Vinagres Prinz

Proposta prevê execução de serviços de terraplanagem, até o valor limite de 70% do retorno em ICMS, em substituição ao auxílio financeiro

Karine Pinheiro
karine@grupohora.net.br

ESTRELA

A mudança na forma de incentivo à empresa Vinagres Prinz foi pauta na sessão da câmara de segunda-feira, 24. Os vereadores aprovaram dois projetos de lei relacionados à substituição no formato do auxílio. Desta forma, o município fica autorizado a con-

ceder serviços de terraplanagem, em vez do apoio financeiro.

A lei aprovada em 2024, com autorização do incentivo fiscal, fica revogada. Com a nova proposta, o município concede incentivo de execução de serviços de terraplanagem com valor limite de 70% do retorno em ICMS. O ajuste foi considerado em razão de análises que apontam que em dez anos, a empresa tem previsão de faturar R\$ 47 milhões. Além disso, a Vinagres Prinz busca gerar mais 52 novos postos de trabalho no mesmo período, o que contribui para o desenvolvimento e crescimento do município. A empresa investe cerca de R\$ 30 milhões em nova sede na Linha Delfina, em Estrela. A estrutura em Lajeado foi atingida pelas cheias.



Vinagres Prinz investe cerca de R\$ 30 milhões na nova unidade em Estrela

REPRODUÇÃO

ESPAÇO PARA SERVIÇOS EM SAÚDE

Antigo prédio do INSS passa por melhorias



Ainda não há um plano definido para a nova área, mas vai servir para atender as demandas futuras, podendo ter o prédio demolido para novas construções no local.

CRISTIANO DICKEL
DIRETOR EXECUTIVO DO HBB

Estrutura foi cedida ao Hospital Bruno Born, para possibilitar futura expansão. Hoje, serviços da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social ainda funcionam no local

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O prédio onde funcionava o INSS, na avenida Benjamin, passa por melhorias, para poder atender serviços do Hospital Bruno Born (HBB) nos próximos meses. O estabelecimento foi cedido à casa de saúde em dezembro, para futura expansão.

Hoje, funcionam, no prédio, serviços da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social (SMDS) de Lajeado, com demandas de habitação, aluguéis sociais, segurança alimentar, cadastro único e serviços administrativos. Os atendimentos estão no local desde outubro de 2024, e devem permanecer até que o prédio original da secretaria, atingido



BIBIANA-FALEIRO

pelas enchentes, seja reformado. Secretária da pasta, Eliana Heberle afirma que a expectativa é que os serviços voltem para a sede própria em abril deste ano.

Com negociação de mais de uma década, essa área do INSS foi adquirida pela prefeitura de

Lajeado e destinada ao hospital. A estrutura, em um primeiro momento, será utilizada para consultas especializadas e para serviços de apoio, como recebimento de mercadorias, farmácia e almoxarifado. Além de um refeitório aos funcionários.

Área recebe pintura e melhorias pontuais para manter a estrutura conservada

Diretor executivo do HBB, Cristiano Dickel afirma ainda não haver um plano definido para a nova área, mas vai servir para atender as demandas futuras, podendo ter o prédio demolido para novas construções no local.

Em contrapartida à doação do município, o HBB se compromete com a prestação de serviços, com os mutirões feitos em Lajeado, que são cirurgias da especialidade de cirurgia geral, pediátrica, ginecológica/obstétrica, assim como exames de tomografia e ressonância oferecidos pelo SUS aos pacientes da cidade. O valor em cirurgias que o hospital fará ao município a partir da doação do terreno, corresponde a R\$ 2,5 milhões, ao longo de três anos de trabalho.

Pela aquisição do imóvel, a prefeitura ainda destinou uma área na rua Coronel Júlio May, no Centro, e executou a construção da nova sede do INSS. O processo iniciou de forma efetiva em 2021. A permuta foi fechada em 2023, quando o município confirmou a destinação do terreno ao órgão federal.

Inaugurações previstas

O hospital também aguarda a agenda do governo do Estado para a inauguração do novo Centro de Cardiologia, que estava prevista para janeiro. Nova data deve ser em março. Dickel afirma que a ideia é colocar o centro em funcionamento dia 10 de março. Os serviços do Centro Obstétrico também deve iniciar os atendimentos no período.

A Unidade de Internação Cardiológica conta com até 21 leitos. Ao todo, o Centro recebe o investimento de R\$ 4,6 milhões, por meio do programa Avançar na Saúde, do governo do Estado.

A construção foi motivada pelo aumento no volume de casos cardíacos, que havia dobrado em 2023 na região. O Centro terá também Hemodinâmica e, para o futuro, há projeto de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) cardiológica.

A Hemodinâmica ficará no andar de cima do Pronto Socorro, na rua Carlos Von Koseritz. O local terá espaço para cateterismo, angioplastia, cirurgias cardíacas, consultórios cardiológicos e salas de exames para cardiologia, atendimentos cirúrgicos, neurológicos e vasculares. A ala não trata apenas doenças cardiovasculares, mas também problemas neurológicos.

Já o novo Centro Obstétrico possui cinco salas cirúrgicas, duas para cesarianas, quatro ambientes para partos normais, sala de recuperação individualizada e consultórios médicos. O investimento de R\$ 2 milhões também é do programa Avançar na Saúde. O novo espaço possui mil metros quadrados e conta com o conceito de parto humanizado.



Novo Centro de Cardiologia deve iniciar atividades em março no HBB



MATEUS SOUZA
Jornalista

Como resolver o problema do lixo?

Um problema antigo e que, volta a meia, surge com força na cidade. As reclamações com relação ao recolhimento de lixo não vem de hoje. Mas parece que, neste começo de 2025, a paciência da população se esgotou de vez. E a administração municipal dá indícios de que não está nada contente com o serviço atual.

Abordado pela prefeita Gláucia Schumacher na reunião-almoço da Acil semana passada, o assunto esquentou nos últimos dias, com direito a discursos inflamados de vereadores nas sessões da câmara. Afinal, em abril, encerra o contrato atual com a empresa responsável pela coleta. E o desejo da gestora municipal é resolver a questão o quanto antes.

Para buscar um “modelo ideal” de coleta de resíduos, Gláucia vai contratar um estudo. A ideia, claro, é promover melhorias nos serviços. Essa análise externa não irá apontar uma solução mágica, mas, sim, caminhos. Contudo, sabemos, um estudo pode demorar. Semanas e meses.

Se o estudo não ficar pronto até abril, a prefeita não descarta um contrato emergencial até que tenha o modelo ideal para o serviço em mãos. Até aí, tudo bem. Difícil é imaginar que alguma empresa demonstre interesse em fazer a coleta de forma temporária, e num curto período. Mais uma dor de cabeça para o município.

Aliás

Na reunião-almoço – e também em outras ocasiões –, Gláucia não



escondeu a preferência pela instalação de contêineres nas ruas. Usou como uma das justificativas a falta de mão de obra para o serviço de coleta de resíduos.

Vim de uma cidade – Cachoeira do Sul – onde os contêineres são adotados há mais de uma década. Houve uma gritaria inicial, mas, aos poucos, a população se acostumou com a presença desses equipamentos nas ruas. Como me mudei algum tempo depois, não

me sinto apto a afirmar se houve melhora ou piora no serviço. Mas é uma alternativa. A melhor? Difícil dizer.

As próximas semanas serão decisivas. O município aguarda por um estudo completo e viável. E a população espera por um serviço mais qualificado. De Conventos ao Jardim do Cedro, passando pelo Centro, Jardim Botânico, Centenário e São Cristóvão, a insatisfação é grande.

DAS RUAS

– O calor extremo dos últimos dias tem lotado a orla do Rio Taquari. Mesmo nas segundas-feiras, é grande a circulação de pessoas nas imediações do Parque Ney Santos Arruda. E, ao lembrar da destruição causada pela enchente de maio de 2024, vejo como um movimento importante de reocupação de um espaço de convívio e lazer da comunidade.

– O bloqueio do acesso principal a Conventos, pela BR-386, deu luz à precariedade de vias alternativas dentro do bairro. A Arno Eckhardt é um exemplo. O trecho mais próximo da rodovia é todo de chão batido e, com o grande movimento de veículos, quem sofre são os moradores, com a nuvem de poeira que avança sobre as casas.

– O bairro São Cristóvão vai ganhar dois importantes equipamentos públicos nos próximos anos. O novo posto de saúde vai atender a uma demanda crescente daquela região. E a Central de Polícia vai possibilitar um atendimento mais qualificado a população, além de um espaço mais digno para o trabalho dos próprios agentes.



CAROLINE LIMA SILVA
Mestre em Psicologia – UFRGS

ARTIGO

Esse tal de carnaval

O carnaval se apresenta neste final de semana e, com ele, a erupção de sentimentos e comportamentos que pedem passagem como numa onda de euforia. Pessoas pulando junto aos carros alegóricos, vibrando e cantando a música da escola de samba com a qual se identificam. E por que ocorre tal situação? A história do carnaval é relacionada principalmente com a Idade Média, mas remonta aos festivais realizados na Idade Antiga. Apesar de ser uma tradicional festa popular realizada em diferentes locais do mundo, sendo, inclusive, a mais celebrada no Brasil, o carnaval não é uma invenção brasileira. Por outro lado, alguns estudiosos entendem o carnaval como uma festa cristã, pois sua origem, na forma como entendemos a festa atualmente, tem relação direta com o jejum quaresmal. Isso não impede que sejam traçadas as origens históricas que nos mostram a influência que o carnaval sofreu de outras festas que existiam na Idade Antiga.

Ao mesmo tempo, vibrar e cantar com o coletivo significa, do ponto de vista psicológico, que o ser humano vê no carnaval a possibilidade de extravasar todas as suas mágoas e carências, porque tem o apoio dos demais. É um momento de libertação e catarse social, o que significa que a força dos seus pares acaba por encorajar a pessoas a ponto de transfigurar-se numa fantasia e introjetar-se num personagem. Através da Psicologia dos Grupos pode-se perceber que as pessoas esperam ansiosamente o momento em que poderão dançar, cantar e vibrar até horas longínquas, como algo legítimo e naturalizado na cultura e na sociedade. E a teoria dos grupos nos aponta que, quando o ser humano está com seus pares num grupo, ele se encoraja de uma maneira muito mais fácil e engajada, principalmente por se identificar e se permitir arriscar-se.

Portanto, o carnaval não é apenas um festim mundano, mas cristão que acolhe todas as matizes de pessoas numa única celebração. Importante que o carnaval continue a ser essa festa que celebra toda a diversidade sem sectarismos, a fim de que se preserve o melhor que a cultura representa num país.



O carnaval não é apenas um festim mundano, mas cristão que acolhe todas as matizes de pessoas numa única celebração.